



*Almoço de 16 de Junho (páginas 6 e 7)*

## Eleições dos Órgãos Permanentes da Arge

### É agora a altura de apresentar candidaturas

**E**stando prevista a eleição dos Órgãos Permanentes da Arge para o próximo dia 14 de Novembro, urge preparar e apresentar as candidaturas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pois a data para o fazer caduca em 15 de Outubro.

Na actual circunstância, convirá mesmo que a apresentação das candidaturas se efectue até ao dia 5 daquele mês, a fim de não onerar a Associação com portes adicionais de correio, já que será mais económico enviar a convocatória da AG Eleitoral, as listas candidatas, planos de actividades e orçamentos para 2013, com a convocatória da AG Ordinária, que será remetida até 12 de Outubro. Isto porque esta última Assembleia terá de ser convocada com pelo menos 30 dias de antecedência por conter um ponto, na ordem de trabalhos, respeitante a alterações estatutárias. *(continua na página 2)*

### Eleições e Assembleia Geral

Páginas 1,2 e 3

### Solidariedade

Páginas 4 e 5

### 30º Aniversário da ARGE

Páginas 6 e 7

### História viva - Entrevista

Páginas 8 e 9

### Galp Energia na produção de petróleo

Última página

## editorial



Pedro Paulo de Faria

## Comemorar e agir

Na presente edição, mantém-se como tema central a comemoração do 30.º aniversário da Associação, não só pelo grande êxito com que decorreu o almoço a nível nacional, realizado em 16 de Junho, mas também pelo facto de não estarem ainda encerradas as celebrações, o que acontecerá com a exposição a efectuar de 8 a 12 de Outubro.

A solidariedade é outro assunto já sublinhado no anterior editorial e que continuaremos a focar, porque sempre haverá, embora o não desejemos, quem passe por dificuldades e, por outro lado, porque nunca deixaremos de ter, felizmente, quem esteja disposto a superar-se na entrega fraterna aos mais carecidos, para bem destes e de todos os demais, incluindo os próprios benfeitores.

A saúde da Empresa é, também, notícia importante neste número do Boletim, pelos resultados positivos ligados ao elevado investimento estratégico realizado na exploração e produção de petróleo assim como na implementação de um aparelho de refinação elástico, moderno e integrado. Já parecem distantes, para nossa felicidade, os tempos em que ouvimos notícias no sentido da Galp Energia se dedicar, acima de tudo, à distribuição, vendendo o que já investira na área da produção de petróleo para talvez, mais tarde, abandonar até a refinação.

De grande importância para a vida da Arge são as eleições que se avizinham e a Assembleia Geral que deverá votar o plano de actividades e o orçamento para 2013, uma matéria sobre a qual são dadas pertinentes informações nas primeiras páginas desta edição. Assinale-se, também, o registo da Associação como IPSS.

A terminar uma palavra sobre a rubrica “história viva e actualidade” onde, por sucessivas entrevistas, transversais no tempo e à estrutura da Empresa, estamos a procurar obter uma ideia mais completa da base vital da Galp Energia, a qual é constituída, como sabemos, pelas pessoas que a fizeram e a fazem, as mesmas que lhe deram e dão sentido social. ■

## Eleições dos Órgãos Permanentes

(continuação da 1ª página)

Lembramos a todos os colegas que os Estatutos da Arge e os regulamentos em vigor, nomeadamente o Regulamento Eleitoral, podem ser consultados no site da Arge ([www.arge.pt](http://www.arge.pt)).

A separata enviada em Maio de 2011, com os projectos dos estatutos e dos regulamentos, embora não contenha as emendas introduzidas na AG de 18 de Junho de 2011, também poderá servir como documento de trabalho, já que as pequenas modificações então aprovadas não interferiram com o que de essencial interessa ao processo eleitoral.

Note-se que cada lista candidata deverá apresentar não só um plano de actividades mas também um orçamento para 2013. A actual Direcção da Arge está disponível para prestar às listas candidatas todos os esclarecimentos necessários para a elaboração desses documentos. ■

## Arge registada como IPSS

A nossa Associação já é uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social. O registo definitivo é o n.º 32/12 e considera-se como efectuado a 23-11-2011. Para que tudo fique de acordo com a lei, haverá ainda que proceder, na próxima Assembleia Geral, a uns pequenos ajustamentos dos Estatutos da Associação.

Deste modo, será enviada a todos os associados, com a convocatória da Assembleia Geral prevista para 14 de Novembro, uma nota com a indicação dos acertos a considerar. ■

## Ficha Técnica

Boletim da Arge, N.º 5  
Agosto de 2012

**Director:** Pedro Paulo de Faria

**Colaboraram neste número:**

Marina Leitão, Humberto Restolho, Figueiredo Costa, Peixoto da Costa, Alexandrino Martins e Maria Adelaide Faria.

**Tiragem:** 2000 exemplares

**Periodicidade:** Trimestral

## Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da Galp Energia (NIPC 509485642) – Azinhaga da Cidade, Bl. A4, 8.º C 1750-063 Lisboa

**Composição e Impressão:** Printipo – Indústrias Gráficas, Lda. – Estrada de Paço d'Arcos n.º 77, Pavilhão 20, 2735-308 Cacém

**Distribuição gratuita**

## Assembleia Geral em Novembro

## Eleições, plano de actividades e ajustamentos nos Estatutos

Está prevista para o próximo dia 14 de Novembro, quarta-feira, a Assembleia Geral Ordinária destinada à apreciação e votação do orçamento e do plano de actividades para 2013.

Como este ano também se deverão efectuar eleições para os Órgãos Permanentes e será necessário, por outro lado, proceder a alguns ajustamentos no texto dos nossos Estatutos, a fim de se cumprir inteiramente o que a lei determina para as IPSS, os actuais órgãos em exercício planearam a realização de todos estes actos para o mesmo dia.

Assim, em princípio, das 11h00 às 15h00 de 14 de Novembro, funcionará a Assembleia Geral Eleitoral, com pelo menos três mesas de voto, ou seja, pelo menos uma mesa em cada uma das três principais zonas geográficas de distribuição dos associados. Imediatamente

a seguir, com início efectivo às 15h00, reunirá a Assembleia Geral Ordinária, o que acontecerá num momento em que já será possível discutir o orçamento e o plano de actividades da lista vencedora. Esta AG Ordinária, de acordo com o sistema rotativo que temos vindo a seguir, realizar-se-á na região Norte.

Muito provavelmente, as convocatórias das duas assembleias gerais serão remetidas para os associados até 12 de Outubro, em conjunto com toda a informação que interesse às votações e deliberações a tomar. Nessa altura será confirmado o programa anterior ou dada notícia de qualquer modificação que se tenha mostrado conveniente.

A convocação da AG Ordinária será feita com a antecedência de pelo menos 30 dias porque a isso obriga o facto de haver um ponto na ordem de trabalhos que respeita a alterações dos Estatutos. ■

## Raul Nery condecorado com a Ordem de Mérito

Nosso colega Raul Nery foi muito justamente condecorado, no passado dia 10 de Junho de 2012, com a Ordem de Mérito, grau comendador.

Este notável intérprete da guitarra portuguesa, um dos mais marcantes do século XX, já anteriormente havia recebido o Prémio Amália Rodrigues Carreira e a Medalha de Mérito Municipal de Lisboa, conforme nos

disse, com grande modéstia, em entrevista de 25 de Maio de 2011 (Ver Boletim da Arge n.º 1 - Agosto de 2011).

Raul Nery faleceu, infelizmente, a 14 de Junho de 2012, aos 91 anos de idade, poucos dias depois de receber a Ordem de Mérito. Contudo, a memória do artista mantém-se assim como a felicidade de o podermos continuar a ouvir. ■



Raul Nery, à direita, em Maio de 2011



## solidariedade

## Acções em curso ou em preparação Projecto Reformar

**D**ecorre, desde meados do mês de Julho, no Bairro da Petrogal, na Bobadela, o desenvolvimento e a concretização deste Projecto, que tem por finalidade pintar o interior de 15 habitações degradadas, pertencentes a famílias de reformados ligados à extinta Refinaria de Cabo Ruivo. Esta acção é a mesma que no boletim anterior designámos como “Reparar”. O nome teve de ser alterado para “Reformar” por razões de clara identificação.

Foram já completadas duas habitações, sendo as restantes intervencionadas até ao final do mês de Setembro e princípio de Outubro.

O entusiasmo dos voluntários recrutados pela Galp Voluntária tem sido enorme, não apenas pelo trabalho em si, como também pelo impacto social e humanitário que a sua acção tem no seio do Bairro.

No final do Projecto, será realizada uma pequena mas significativa homenagem a todos os voluntários cooperantes, à Galp Energia e aos seus dirigentes ligados ao Projecto Reformar.

## Ajuda a colegas reformados e seus familiares

**A**rge continua a atender pedidos de auxílio feitos por colegas reformados e seus familiares. Trata-se de uma actividade que exige muita dedicação e discrição. O número de colegas envolvidos neste trabalho de auxílio aos que passam por dificuldades está a aumentar, mas ainda é reduzido.

Junte-se a nós, contribuindo para o seu bem-estar ao proporcionar bem-estar a outros.

## Segundo curso em computadores para colegas reformados

**D**ado o enorme êxito que teve o primeiro curso, no qual participaram 35 elementos com idades compreendidas entre os 59 e os 81 anos, a Associação de Moradores e Proprietários do Bairro da Petrogal, em parceria com a ARGE e a Galp Voluntária, irá levar a cabo o segundo curso, com início na segunda semana do mês de Fevereiro de 2013.

Agradecemos mais uma vez o empenho e generosidade da DSI - Direcção de Sistemas de Informação da Galp Energia, quanto ao fornecimento dos “novos” equipamentos, substituindo os nossos velhinhos, com 15 anos e sem possibilidade de acesso à Internet.

As inscrições encontram-se abertas na sede da AMPBP. ■



Imagens do curso de computadores anterior

## Galp Energia – uma referência



José de Figueiredo Costa

**D**izia Madre Teresa de Calcutá, Nobel da Paz em 1979, que a melhor oração a Deus, era aquela que se fazia fora das igrejas, de mangas arregaçadas e coração aberto, ajudando e socorrendo os mais ostracizados da sociedade, os mais pobres dos pobres, as crianças abandonadas, os leprosos, as mulheres que haviam sido violadas e engravidaram, os doentes em fase terminal.

A universalidade desta solidariedade abraça todos os credos religiosos difusores da paz, todas as cores da ciência política, todas as classes sociais de cada nação, sem preocupações de raça ou sexo, num comportamento *in solidum*, ou seja, unindo os destinos de duas ou mais pessoas.

Vestir essa roupagem interior é ser-se verdadeiramente solidário, sentindo no peito a alegria de partilhar voluntariamente com os mais débeis e necessitados a sua própria solidariedade, sem nada receber em



Bairro Petrogal (Bobadela - Loures)

troca. Dizemos na Cruz Vermelha: “*Ter a coragem de ser voluntário num compromisso de serviço é cumprir o maior desígnio da felicidade fraterna*”.

Foi assim em Julho no Bairro da Petrogal, na Bobadela, continuando em Setembro e Outubro, numa acção de grande generosidade social junto de colegas reformados e suas famílias, todos ligados à extinta Refinaria de Cabo Ruivo. Colegas voluntários no activo, na sua maioria jovens oriundos de diversas áreas da empresa, disponibilizaram um dia de trabalho em prol do bem-fazer, pintando o interior de duas habitações, numa alegria nunca vista em iniciativas deste cariz.

No final desse dia, todos os voluntários puderam sentir a felicidade estampada nos rostos das moradoras, enquanto algumas lágrimas de agradecimento escorriam pelas rugas que o peso do tempo lhes moldou. O contentamento pela casa pintada, veio rejuvenescer uma auto-estima, há muito sem esperança. Num acenar tímido e carinhoso, assim se despediram dessa juventude alegre e entusiasta que as veio alegrar e colorir a vida.

São estes exemplos de urbanidade, que promovem a autêntica cidadania activa e fomentam a compreensão mútua entre gerações. Estou certo que, graças a eles, não apenas se fortaleceu a interioridade cívica dos voluntários, como, acima de tudo, a sua missão na Empresa passará a ter uma postura mais solidária.

Uma organização, como a Galp Energia, não é apenas um corpo musculado de valor económico, num crescendo de sucessos da sua gestão. Possui uma “alma” formada por todos os seus colaboradores - qual força interior e empreendedora, profundamente humanizada e solidária. Sem ela, qualquer empresa se torna num vazio de ideias, rapidamente desfalecendo no mercado onde actua.

Ao apoiar projectos de solidariedade através da Galp Voluntária, a Galp Energia é hoje uma das melhores referências nas vertentes do apoio social.

Bem hajam por isso. ■



Bairro Petrogal (Bobadela - Loures)



## 30.º Aniversário da Arge



*Hora de chegada. Felizes reencontros*

### Encontro nacional de 16 de Junho Uma grande jornada de alegria e salutar confraternização

**T**odos os que estiveram presentes no almoço da Arge do dia 16 de Junho, no Restaurante “Os Severianos”, localizado entre Torres Vedras e Lourinhã, puderam constatar a enorme alegria e o sincero espírito de confraternização que animaram este bem-sucedido encontro.

O objectivo de fortalecimento dos laços que unem os associados foi perfeitamente atingido. A festa reuniu 321 pessoas, incluindo, e muito bem, um número significativo de familiares.

É de salientar a inestimável contribuição das delegações da Arge (Norte, Centro e Sul) para o êxito da reunião. A alegria, manifestada no regresso dos seis autocarros, foi grande e os pedidos de repetição foram inúmeros. Portanto, estamos todos de parabéns.

Um álbum de imagens deste memorável almoço pode ser visto no seguinte endereço da internet:

[https://plus.google.com/photos/114177252012358180051/albums/5758213761352752849?authkey=CLS8\\_fyV1qT0Wg](https://plus.google.com/photos/114177252012358180051/albums/5758213761352752849?authkey=CLS8_fyV1qT0Wg)

No fim do álbum está indicado o modo de encomendar as fotografias. Se não desejar transcrever o complicado endereço anterior, pode encontrá-lo na notícia que vem no site da Arge ([www.arge.pt](http://www.arge.pt)), datada de 31-07-2012, sobre o 30.º Aniversário, e aceder à colecção de fotos com um simples clique. ■



### Exposição na Torre A, em Lisboa 8 a 12 de Outubro

**A**s comemorações do 30.º aniversário da Arge encerrar-se-ão com o toque artístico de alguns dos nossos associados, cujos trabalhos poderão ser apreciados na exposição que se realizará em Lisboa, na Torre A da Galp Energia, nos dias 8,9,10, 11 e 12 de Outubro.

O horário das visitas será das 14h00 às 18h00.

Dado a sala de exposição se encontrar dentro das instalações da Empresa, os colegas terão de se identificar à entrada.

Marque já na sua agenda uma deslocação à Torre A, de 8 a 12 de Outubro. Não se vai arrepender, estamos certos. ■





## história viva e actualidade

## Entrevista a Fernando Silva Paiva

Este nosso colega, que trabalhava no sector dos Aparelhos de Precisão, na Refinaria de Lisboa, é um artesão de ferramentas em miniatura. O seu talento, convém sublinhar, não era menor na maquinação de peças reais. Esperamos que, na exposição de trabalhos realizados por colegas nossos, a efectuar em Outubro, a sua habilidade possa ser admirada por todos os visitantes.

*Como foi o início da sua vida profissional?*

Comecei a trabalhar muito cedo, como aprendiz, numa firma de Lisboa. Era uma empresa com bons profissionais, uns serralheiros e outros torneiros. Morava nos Olivais e ia de comboio para o emprego.

*Mas depois fixou-se na Sacor, não é verdade?*

Sim. Aos 15 anos entrei para a Sacor, onde percorri todos os lugares, de aprendiz até encarregado. Quando fui promovido a encarregado, por morte do senhor

Armandinho, fiquei a ganhar menos, isto é, durante um ano baixaram-me o vencimento. Esta situação deveu-se ao facto de eu ter perdido 3 diuturnidades por causa da promoção.

*E o que é que o levou a dedicar-se a essa arte de fazer miniaturas de ferramentas e de aparelhos, tais como um banco de carpinteiro, um banco de aferição de manómetros, uma bancada de serralheiro e até um barco a vapor?*

Li, no “Diário Popular”, a notícia de um indivíduo que tinha feito uma ferramenta que cabia na palma de uma mão. Esse acontecimento despertou em mim o interesse e constituiu um desafio. O encarregado da secção reconheceu a minha habilidade e incentivou-me a fazer peças semelhantes. Comecei com um martelo. A partir daí nunca mais parei.

Uma vez o Engenheiro Ricardo Graça, Director da Refinaria, apareceu no serviço, à minha procura, para me agradecer um trabalho que eu tinha feito na construção de uma peça que representava uma poupança

na refinação. O senhor Hascal, por seu lado, recorria muitas vezes aos meus serviços para trabalhos caseiros.

**Comecei a trabalhar muito cedo, numa firma de Lisboa e aos 15 anos entrei para a Sacor**

*Como aconteceu a paixão pelo futebol?*

Comecei a jogar futebol nos juniores do Sport Lisboa e Olivais e, na época seguinte, passei à primeira categoria. Tive convites da Cuf, do Belenenses e do Braga. Este último oferecia-me um contracto de profissional mas... eu recusei. Nesse tempo, os ordenados dos jogadores de futebol eram muito baixos e o emprego na Sacor era muito bom. O convite foi feito pelo senhor Alberto Augusto, um jogador olímpico que era, na altura, o treinador do Braga.

Principiei como extremo esquerdo e depois passei a defesa central, por lesão do titular. Uma vez, num jogo na Tapadinha, contra o Atlético, ao tentar um pontapé de bicicleta, acertei na cabeça do Ben David. Muito se queixou ele.

Eram tempos de miséria. Os clubes tinham muitas dificuldades para comprar equipamentos e bolas. No Olivais, as meias, de tanto serem cosidas, magoavam os pés devido às costuras.

*Se eu afirmar que o Fernando Paiva foi o melhor jogador que passou pelo Olivais, estou a mentir?*

Não sei. Isso cabe a outros julgar. O certo é que, há dois anos, me prestaram uma homenagem que muito me sensibilizou.

*Jogou no Grupo Desportivo da Sacor?*

Joguei e também nos veteranos do Sport Lisboa e Olivais.

O Sport Lisboa e Olivais era uma filial do Benfica, no entanto, a grande maioria dos residentes nos Olivais era do Sporting. Havia uma senhora que sabia tudo acerca do Sporting. Era em casa dela que eu lia os jornais desportivos. Tinha um grande amigo, o Leonel, já falecido, cujo pai me levava a ver os jogos dos leões. Uma vez fomos para a praia e encontramos o Cândido de Oliveira. O pai do meu amigo conhecia-o e parou algum tempo na conversa com ele. Daí a pouco o Cândido sumiu-se, pois estava a ser perseguido pela polícia política.

*Trabalhou na Refinaria até quando?*

Trabalhei até 1980, com 56 anos de idade e 42 de serviço. Quando a Refinaria fechou foi uma tragédia, pois muitos eram novos para a reforma e velhos para novo emprego.

A minha reforma era boa mas, com o passar do tempo, degradou-se.

*Como é a sua vida actual?*

Estou viúvo há 5 anos, tenho duas filhas, uma delas solteira, que vive comigo, e tenho também uma neta.

*Entrevista realizada, em 26 de Julho de 2012, por Fernando Peixoto da Costa. ■*

## Levantamento de lares, casas de repouso e organizações de apoio à terceira idade

Não é possível tratar da questão dos lares, casas de repouso e organizações de apoio à terceira idade, dentro do que possa interessar aos nossos colegas, seja como simples informação, aconselhamento ou estabelecimento de parcerias, sem se conhecer minimamente o que está disponível no país e sem se determinarem, com método, as principais necessidades que se colocam.

Nestas circunstâncias, a Direcção da Arge decidiu fazer um levantamento das instituições que prestam serviços na área em causa. Para o efeito, preparou um guião para colheita de informações e começou já a aplicá-lo.

O trabalho das delegações será essencial para a concretização do levantamento, para a consequente constituição de uma base de dados e para a fixação de um saber bem fundamentado sobre a matéria.

Não menos importante será a colaboração dos colegas que se disponham a dar-nos notícia dos lares e organizações de apoio a pessoas idosas de que tenham conhecimento, mesmo daquelas de que apenas saibam o nome e a localização.

Por isso, caro colega, não hesite, diga-nos alguma coisa. ■



O nosso entrevistado, Fernando Paiva, à esquerda, com o entrevistador, Peixoto da Costa (Atrás, vê-se um expositor com miniaturas feitas pelo colega Fernando Paiva)



Charadismo e outras actividades lúdicas

Nas duas últimas edições inserimos uma secção, orientada pelo colega José Sequeira, sobre charadismo. Era um convite, entre muitos outros possíveis, ao exercício das células cinzentas. Contudo, apesar do interesse da modalidade e do cuidado posto por aquele nosso colega, não nos chegaram reacções positivas. Houve mesmo quem achasse que a tentativa estava votada ao fracasso, por se tratar de matéria um tanto complicada.

Não nos parece, em todo o caso, que residisse na complicação o motivo do aparente desinteresse manifestado. Julgamos, sim, que a proposta charadística apresentada não terá conseguido concorrer com outras actividades de lazer e cultura que hoje, felizmente, se encontram muito mais disponíveis do que há algumas dezenas de anos.

E, considerando esta concorrência, perguntamos: Será de manter, neste boletim, uma página de actividades lúdicas, com ou sem charadas de permeio? Uma página com palavras cruzadas, sudokus, criptogramas e enigmas diversos?

Aguardamos a resposta dos nossos leitores.



Entretanto, damos a seguir a solução das seis charadas colocadas para decifração no boletim anterior.

Aferéticas  
1 - Desconfiar    2 - Ter coração    3 - Mortal

Adicionadas  
1 - Pouca-vergonha    2 - Lesa-pátria    3 - Baixareles ■

Bridge

Bridge é um dos mais reputados ou o mais reputado dos jogos de cartas. Exige raciocínio e dá grande prazer aos seus praticantes, pelo que se recomenda.

Ora, há colegas interessados em organizar mesas de bridge. Quem, na área de Lisboa, desejar participar, poderá entrar em contacto com:

José Sequeira: 913 579 006 ou 214 574 989 ou joquei94@gmail.com  
Alexandrino Martins: 962 733 808 ou 214 901 290 ou alex.martins@netcabo.pt ■

Associados que nos deixaram

Manifestando o nosso sincero pesar às famílias enlutadas, registamos os seguintes falecimentos:

- Maria Lurdes Mendes Abreu Campos Lobo, 20-11-2011, Coimbra
- José Mário Miguens Penim, 08-01-2012, Bobadela, Loures
- Albino Duarte Lopes, 07-02-2012, V. N. de Santo André
- João Henrique Fernandes Pinto, 12-03-2012, Cacém
- Aurélio Silva Marques, 16-03-2012, Moita
- Dália Fernanda Sousa Lopes, 27-03-2012, Moita
- Artur Reis Lazaro, 09-04-2012, V. N. de Santo André
- José Rodrigues Jorge, 17-04-2012, Lisboa
- Manuel Luís Esteves, 23-04-2012, Queluz
- Fernando Cabrita Gomes, 24-04-2012, Bobadela, Lrs
- Raul Filipe Nery, 14-06-2012, Lisboa. ■

novos associados

Sejam bem-vindos!

Saudamos com grande alegria os novos associados. A todos recomendamos a visita ao site [www.arge.pt](http://www.arge.pt), tendo em vista uma completa informação sobre a nossa Associação e as actividades em curso.

[www. arge .pt](http://www.arge.pt)

Neste lugar da internet poderão ver quem somos, consultar os Estatutos, os Regulamentos e o Plano de Actividades, aceder a registos oficiais sobre a Associação, ler as notícias mais recentes, consultar números anteriores deste boletim, obter contactos, reflectir sobre a solidariedade, copiar a ficha de inscrição, ler poesia, etc. Poderão, ainda, participar, enviando comentários e produções artísticas.

Eis os associados que se inscreveram no último trimestre:

N.º de Associado | N.º Mecanográfico | Nome

1763	166800	Maria Vitória Lopes Valente Amaro
1764	74470	Afro José Agostinho Fernandes
1765	84832	Jorge Gomes Curto
1766	55026	Vasco Benjamim Esteves Nave
1767	91464	Maria Teresa da Silva Albuquerque Lopes da Cruz
1768	43567	Hermínia Gomes Garcia Cordeiro
1769	920711	Irene da Ascensão Valverde Ribeiro
1770	914568	Ema Maria Duarte Esteves Lebre
1771	911976	Graça Maria do Ceu Cruz Alfredo
1772	77984	Joaquim José Correia
1773	36188	José Jerónimo Monteiro Vilhalva
1774	39845	José Manuel Cardoso Pereira
1775	112364	Paulo Jorge Oliveira Pinto
1776	794074	Elisabete Quintino Lourenço Silva
1777	39810	Jaime Jorge Marques
1778	37451	António Manuel Bagorro Canelas
1779	87181	Manuel António Carmo Borges
1780	72338	Maria da Graça Pereira de Almeida
1781	33642	Herculano Roque de Andrade Lourenço
1782	81795	Maria Antónia Rato Almeida
1783	81515	José Manuel Dias da Cruz
1784	95575	Luís Manuel de Sousa
1785	915793	Maria Caetana Ferreira Oliveira. ■

IRS  
Dedução do IVA de facturas de serviços pouco significativa para o bolso do contribuinte

Segundo foi oficialmente anunciado, a partir de 1 de Janeiro de 2013, poderemos deduzir, em sede de IRS, 5% do valor do IVA das facturas relativas aos seguintes serviços: manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; alojamento; restauração; cabeleireiros e similares.

Esta dedução terá o limite máximo de € 250.

Considerando o caso do IVA a 23%, esse tecto só será atingido com pagamentos anuais no montante de € 250 × 1.23 ÷ (0,05 × 0,23) = € 26739. Quer dizer, será preciso gastar uma média de € 2228 por mês, nos serviços em causa e com IVA à taxa de 23%, para se atingir o limite máximo da dedução!

Conclusão, com base no que já foi oficialmente anunciado, não vamos conseguir deduzir grande coisa, mas valerá a pena não desprezar os poucos euros que as facturas de alguns serviços nos possam vir a proporcionar. ■

Errata

Continuamos a não estar livres de arrelhadoras gralhas, mau grado a atenção dispensada à revisão do Boletim. Com o nosso pedido de desculpas, anotamos os seguintes enganos ocorridos na última edição, a n.º 4, de Maio de 2012:

- Página 1, última linha da coluna da esquerda. O número do telefone do colega Raul Oliveira saiu com o quinto algarismo errado. Deverá ler-se 912 279 979.
- Página 2, título do editorial. Saiu “solidareamente” em vez de “solidariamente”.
- Página 3, ficha técnica. Faltou referir o colega Beleza Barreiros na lista de colaboradores daquele número.
- Página 10, coluna da direita, terceira charada do segundo grupo. Saiu “Não se **humilha** uma pessoa...” em vez de “Não se **humilha** uma pessoa...”, isto é, a palavra “se” apareceu destacada a negrito indevidamente.
- Página 11, Errata, segunda linha. Saiu “livre” em vez de “livres”. ■

## Galp Energia na produção de petróleo

### Chegou à Refinaria de Matosinhos a primeira carga de crude da bacia de Santos

No fim-de-semana de 26 e 27 de Agosto, ao largo de Matosinhos, decorreu a primeira descarga de crude produzido pela Galp Energia, em associação com a Petrobras, no campo Lula da bacia de Santos no Brasil.

A operação, envolvendo 138 mil toneladas de crude destinado à Refinaria de Matosinhos, foi feita através da mono-bóia, situada a três quilómetros da costa, a qual permite receber navios até 140 mil toneladas, bastante acima do porto de Leixões, onde o limite é de 80 mil toneladas.

Não podemos deixar de nos congratular com este acontecimento, muito positivo e cheio de significado no que respeita ao elevado investimento estratégico da Empresa, dirigido para a exploração e produção de petróleo bem como para a implementação de um aparelho elástico, modernizado e integrado de refinação em Portugal.

Na associação que fez com a Petrobras no Brasil, a Galp Energia ficou ligada a uma das maiores descobertas de petróleo das últimas décadas. As reservas em causa situam-se a cerca de seis mil metros de profundidade, no alto mar, a 350 quilómetros da costa brasileira. ■

## Galp Energia - Galp Power - Galp On Fornecimento de gás natural e electricidade. Campanha prolongada até 30 de Setembro

A campanha Galp On Colaboradores, extensível a Reformados, noticiada na última edição deste boletim, relativa a contratos para o fornecimento de gás e electricidade, foi prolongada até ao próximo dia 30 de Setembro.

Para eventuais esclarecimentos, contactar: e-mail [galponcolaboradores@galpenergia.com](mailto:galponcolaboradores@galpenergia.com) ou telefone 210 053 661 ou extensão 15 661 (9h00 às 18h00). ■



*Mono-bóia ao largo de Matosinhos*